

abre-te cérebro
penso, logo insisto
josé ribeiro gonçalves
e manuela vidal

Índice

Prefácio 9

Quebra-Cabeças 11

Soluções 147

Agradecimentos 171

Prefácio

Não é a primeira vez que estes divertidos e inteligentes autores da apreciada série *Abre-te Cérebro* nos oferecem um verdadeiro livre-trânsito ou, numa imagem mais actual, uma palavra-passe segura para o complexo ginásio da mente.

Numa época em que todos aspiramos a uma melhor forma física, mesmo sabendo as dificuldades e sacrifícios que a sua manutenção implica, será que damos conta do fascinante e vantajoso contraste que o cérebro estabelece relativamente ao nosso corpo? Sim é verdade! Enquanto para um basta uma festa de amigos para derrubar semanas de esforço, para outro quanto mais solicitações tiver em melhor forma fica.

Este fascinante órgão, ao contrário dos mais eficientes computadores, pouco exige e, se lhe derem liberdade, nunca esgota o seu magnífico *disco rígido*. Quanto mais oportunidades e estímulos mentais tivermos mais rica ficará a nossa memória e mais ágil será o nosso raciocínio. O cérebro nunca pede *chips* adicionais porque é ágil a estabelecer as suas próprias conexões e a multiplicar os seus recursos, mas agradece e retribui, de forma generosa, as oportunidades que lhe dão.

O nosso cérebro nunca desliga, nem dorme verdadeiramente, mesmo quando o corpo nos exige descanso. Por vezes adoece ou deixa-se deprimir, mas apenas quando não utiliza as suas competências ou simplesmente o ignoram.

Pode ser que José Ribeiro Gonçalves, reconhecido arquitecto e gestor de urbanismo, e Manuela Vidal, experiente clínica de psiquiatria, só tenham querido partilhar o seu divertimento ao compilar e criar tantos e tão divertidos exercícios mentais. É possível que os autores, apesar da sua experiência profissional, não tenham

tido qualquer intenção de nos dar receitas ou truques terapêuticos para uma mente mais ágil e feliz, mas, a verdade, é que conseguiram.

Sempre que abrimos os seus livros e, já esquecidos das soluções, encontramos um novo desafio, ou quando descobrirmos a presente obra onde tudo nos parece novo, estamos a receber um agradável incentivo para praticar uma ginástica cerebral que nada mais irá custar do que o enorme prazer da sua descoberta.

As charadas, os trocadilhos e o conteúdo das pequenas armadilhas e quebra-cabeças que encontramos neste novo livro, irão dar momentos de genuíno divertimento a quem aprecia o hábito da sua prática, ao mesmo tempo que poderão ser uma preciosa ajuda para quem deseja vir a adquirir a ousadia de pensar de forma diferente.

Muito obrigada, então, a todos os que directa e indirectamente colaboraram na presente obra que tanto prazer me deu conhecer.

Célia Iglésias Neves

Médica

Doutorada em Bioética e Mestre em Neurociências

QUEBRA-CABEÇAS



1.

Se o **filho** do Leopoldo
é **pai** do meu **filho**,
que **parentesco** tenho eu
com o Leopoldo?

2.

Antigamente, **farmácia** escrevia-se
com «**Ph**». E hoje como se **escreve**?

3.

Quantas vezes por dia
o mostrador de um relógio digital,
que marca de
0:00 até **23:59**,
apresenta todos
os algarismos iguais?

4.

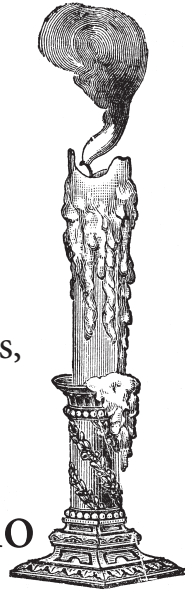
Teresa pensou num **número**.
Adicionou-lhe **7** e obteve **24**.
Em que **número** pensou a Teresa?

5.

Antes de o
monte Everest
ter sido descoberto,
qual era a **montanha**
mais alta do mundo?

6.

Se uma **vela** derreter
totalmente em **2** horas,
em quantas **horas**
derreterão **4** velas
do mesmo **tamanho**
e acesas ao mesmo
tempo?



7.

O Manel está
atrás da Maria
e a Maria está
atrás do Manel.
Como é que
isto é possível?

8.

Consegue escrever
O seu nome
neste quadrado?

